

CUSTEIO BASEADO EM ATIVIDADES (ABC) COMO FERRAMENTA DE GESTÃO EMPRESARIAL: VANTAGENS E DESVANTAGENS

Sandra Nilce Pereira (Bolsa Empresa), Joanir Luis Kalnin, Sandro Rogério dos Santos (orientador) - snpereir@ucs.br

O Custeio Baseado em Atividades (ABC) pode ser definido como um método que tem como função alocar custos aos objetos baseando-se no consumo de recursos das atividades da empresa. Por sua vez, o ABC pode ser conceituado, como um conjunto de partes inter-relacionadas, que visa processar dados quantitativos e qualitativos sobre os recursos consumidos pelas atividades e, conseqüentemente, pelos objetos de custos da empresa. Normalmente, com as informações geradas pelo ABC, os gestores podem tomar decisões, tais como planejamento, investimento, avaliação de desempenho e elaboração de orçamentos. Segundo Cooper (1988), sistemas de custeio tradicionais provêm informações distorcidas de custos dos produtos quando estes consomem ampla variedade de recursos. Estas distorções ocorrem porque os sistemas tradicionais reportam percentuais de custos dos produtos baseados em critérios arbitrários. Ademais, o custeio variável não está apto para diferenciar os recursos indiretos consumidos pelos produtos. Devido às suas características, o ABC se configura como opção para o aprimoramento do processo decisório nas empresas, que necessitam de informações de custos. Apesar de suas vantagens ressaltadas na literatura, livros, textos e artigos não abordam sobre as dificuldades na implementação do ABC nas empresas. A omissão dessas informações pode induzir os gestores adotarem-no não somente por suas vantagens, sem considerar suas dificuldades de implementação. Neste contexto, este trabalho apresenta alguns resultados de uma pesquisa que visou identificar e descrever as dificuldades no processo de implementação do ABC em uma empresa do ramo comercial e de serviços de Caxias do Sul/RS, durante o ano de 2008. Na pesquisa, foram identificadas diversas dificuldades na implementação do ABC na empresa estudada. A primeira observada foi a ausência de um SI robusto. Observa-se que estes fatos dificultaram a sistematização do volume de dados a serem registrados e a elaboração dos cálculos para se apurarem os custos. A coleta dos dados, foi outro empecilho verificado para a implementação do ABC, notadamente em virtude da ineficácia dos controles internos relacionados aos setores envolvidos. Possíveis soluções para empresas, que contenham gestão e infra-estrutura em geral similar à empresa estudada, tais como maior suporte da gerência, melhoria nos controles internos e otimização da comunicabilidade entre a equipe de implementação e os funcionários, poderiam atenuar tais dificuldades.

Palavras-chave: custeio baseado em atividades (ABC), gestão estratégica de custos, custos gerenciais.

Apoio: UCS, Geremia Redutores Ltda, Hidrofiltros do Brasil, Piva Com. E Ind.Ltda, ZoomCar.